

31 DE MARÇO DE 2016
COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO – INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ITR - Comentários de desempenho

A CAIXA Seguridade Participações S.A (CAIXA Seguridade ou Companhia) apresentou lucro líquido contábil de R\$ 278.813 no primeiro trimestre de 2016.

O resultado da Companhia foi composto principalmente por suas receitas operacionais, que totalizaram R\$ 324.823 ao final do período, com destaque para as receitas de investimentos em participações societárias, que atingiram R\$ 95.580, distribuídas conforme o quadro abaixo.

Receita de investimento em participações societárias		Composição %
CAIXA Seguros	224.116	94,86%
PAN Seguros	10.879	4,60%
PAN Corretora	1.260	0,53%
Total	236.255	100,00%

As receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca demonstradas no quadro abaixo, referente ao direito de exploração dos canais CAIXA pela CAIXA Seguridade somaram R\$ 88.568 no primeiro trimestre de 2016.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1º trimestre de 2016	
Capitalização	2.647	
Consórcio	6.953	
Previdência	20.175	
Seguros - Habitacional	26.124	
Seguros - Prestamista	28.265	
Seguros - Riscos Diversos (1)	4.404	
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	88.568	

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS INTERMEDIÁRIAS DA CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
31 de março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante	1.164.249	682.512	1.164.349	682.612
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	97.734	52.013	97.834	52.113
Dividendos a receber (nota 19 (b))	935.580	516.103	935.580	516.103
Juros sobre capital próprio a receber (nota 19 (b))	97.392	80.047	97.392	80.047
Valores a receber (nota 9)	33.295	34.321	33.295	34.321
Ativos por impostos correntes	218	28	218	28
Outros ativos	30	-	30	-
Não circulante	2.890.273	3.018.550	2.890.173	3.018.450
Investimentos em participações societárias (nota 10)	2.890.273	3.018.550	2.890.173	3.018.450
Total do ativo	4.054.522	3.701.062	4.054.522	3.701.062

Passivo e patrimônio líquido				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante	644.453	645.180	644.453	645.180
Valores a pagar (nota 12)	501.314	501.967	501.314	501.967
Dividendos a pagar (nota 13)	131.163	127.028	131.163	127.028
Passivos por impostos correntes	11.976	16.185	11.976	16.185
Não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido	3.410.069	3.055.882	3.410.069	3.055.882
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	407.826	407.826	407.826	407.826
Ajuste de avaliação patrimonial	(32.957)	(108.631)	(32.957)	(108.631)
Lucros acumulados	278.513	-	278.513	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.054.522	3.701.062	4.054.522	3.701.062

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Demonstração do resultado	1º trimestre de 2016	
	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	324.823	324.823
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 10)	236.255	236.255
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	88.568	88.568
Outras receitas/(despesas) operacionais	(16.588)	(16.588)
Despesas administrativas (nota 17)	(2.217)	(2.217)
Despesas tributárias (nota 18)	(10.236)	(10.236)
Outras despesas operacionais (nota 13)	(4.135)	(4.135)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	308.235	308.235
Resultado financeiro	2.717	2.717
Receitas financeiras	2.717	2.717
Despesas financeiras	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	310.952	310.952
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 11)	(32.439)	(32.439)
Lucro líquido do período	278.513	278.513
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (nota 15 (e))	0,23209	0,23209

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Demonstração do resultado abrangente	1º trimestre de 2016	
	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	278.513	278.513
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-	-
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	75.674	75.674
Resultado abrangente do período	354.187	354.187

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Demonstração das mutações do patrimônio líquido					
Eventos	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.756.687	407.826	(108.631)	-	3.055.882
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	75.674	-	75.674
Lucro líquido do período	-	-	-	278.513	278.513
Saldos em 31 de março de 2016	2.756.687	407.826	(32.957)	278.513	3.410.069

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa	1º trimestre de 2016	
	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	89.592	89.592
Recebimento de receitas de acesso à rede e uso da marca	89.592	89.592
Recebimento de dividendos	-	-
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	-
Pagamento de despesas administrativas	(2.831)	(2.831)
Tributos sobre folha recolhidos	(71)	(71)
Tributos sobre receitas pagas	(10.897)	(10.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(32.246)	(32.246)
Juros recebidos	2.717	2.717
Tributos sobre aplicações	(544)	(544)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.721	45.721
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	-	-
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	45.721	45.721
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52.013	52.113
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	97.734	97.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Reconciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa operacional

Descrição	1º trimestre de 2016	
	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	278.513	278.513
Resultado de equivalência patrimonial	(236.255)	(236.255)
Outras despesas não desembolsáveis	4.135	4.135
Variação de valores a receber	1.026	1.026
Variação de outros ativos	(30)	(30)
Variação de valores a pagar	(653)	(653)
Variação de ativos e passivos por impostos correntes	(1.015)	(1.015)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.721	45.721

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 DE MARÇO DE 2016
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS INTERMEDIÁRIAS
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (denominada "CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade ("Grupo CAIXA Seguridade" ou o "Grupo") foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (denominada "CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul – SBS, Q. 4, Bloco A, Lote 3/4, Edifício CEF Matriz 1, 19º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

As participações detidas pela CAIXA Seguridade encontram-se descritas na Nota 10 – Investimentos em participações societárias e, nesse primeiro trimestre de 2016 não ocorreram alterações no percentual de participação em relação ao percentual detido em 31 de dezembro de 2015.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e seguem o disposto no Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Considerando o contexto operacional das companhias descritos na Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais, notadamente, a data de constituição em 21 de maio de 2015, as demonstrações contábeis que contemplam a movimentação do trimestre não apresentam saldos correspondentes a períodos anteriores.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e Diretoria da CAIXA Seguridade em 09 de maio de 2016.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com estas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

Os pronunciamentos e leis recentemente emitidos, mas que ainda não têm adoção permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são consistentes com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidas em conjunto com estas.

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A estrutura do Gerenciamento de Riscos da CAIXA Seguridade manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidos em conjunto com estas Demonstrações Contábeis condensadas Intermediárias.

a) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da CAIXA Seguros Holding manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015.

Não ocorreram mudanças significativas que resultassem em necessidade de novos testes de análise de sensibilidade e de adequação dos passivos para o período findo em 31 de março de 2016, portanto, estas Demonstrações Contábeis condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015.

b) PAN Seguros – Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da PAN Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015.

b.1) Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de análise de sensibilidade das posições consolidadas por fator primitivo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Seguradora.

Fatores de Risco	Carteiras trading e banking Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Pré-Fixadas	(5)	(13.310)	(26.620)
Renda Variável	Preço por cota	(515)	(12.863)	(25.727)
TOTAL 31/03/2016		(520)	(26.173)	(52.347)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado no fechamento do último dia útil do mês, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice/vencimento. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e entre os fatores de risco, assim como possíveis impactos fiscais. Os impactos financeiros mostrados refletem o resultado gerencial das variações dos fatores de risco no valor econômico do portfólio e não acarretam necessariamente desembolsos financeiros ou ajustes a valor de mercado, visto que as exposições banking representam um percentual relevante da carteira.

Os cenários utilizados foram definidos conforme o disposto na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008:

Cenário I: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos (deslocamento vertical das curvas). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 1% em relação à última cotação vigente no mercado.

Cenário II: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 25% em relação à última cotação vigente no mercado.

Cenário III: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 50% em relação à última cotação vigente no mercado.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) se referem a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Desta forma, tais resultados não refletem os efeitos de eventuais choques de mercado, uma vez que não levam em conta as correlações entre diferentes fatores de risco ou as ações que seriam tomadas pela Seguradora para reduzir tais riscos.

Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela seguradora.

Isto posto, acrescenta-se que o Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Pan Seguros S.A., na data base de 31/03/2016, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	31/03/2016		
	Controladora		Total
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	
Ativo	50.190.372	395.200	50.585.572
Caixa e equivalentes de caixa	64.720	100	64.820
Aplicações	43.466.600	-	43.466.600
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.621.104	-	1.621.104
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	161.613	-	161.613
Ativos fiscais	2.512.560	-	2.512.560
Investimentos	192.832	395.100	587.932
Outros ativos	1.937.275	-	1.937.275
Passivo	44.895.720	-	44.895.720
Passivos operacionais	39.211.860	-	39.211.860
Passivos fiscais	1.467.543	-	1.467.543
Débitos com operações de seguros e resseguros	222.577	-	222.577
Provisões	3.594.903	-	3.594.903
Outros passivos	398.837	-	398.837
Patrimônio líquido	5.294.652	395.200	5.689.852
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	2.495.073	395.200	2.890.273
Atribuível aos demais acionistas	2.799.579	-	2.799.579
Total passivo e patrimônio líquido	50.190.372	395.200	50.585.572

Descrição	31/03/2016			
	Consolidado			Total
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	
Ativo	50.190.372	1.938.588	69.636	52.198.596
Caixa e equivalentes de caixa	64.720	477	104	65.301
Aplicações	43.466.600	512.128	18.106	43.996.834
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.621.104	372.786	-	1.993.890
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	161.613	393.161	-	554.774
Ativos fiscais	2.512.560	28.468	6.323	2.547.351
Intangível	233.668	471.899	37.941	743.508
Outros ativos	1.937.275	159.248	7.162	2.103.685
Passivo	44.895.720	1.189.713	7.103	46.092.536
Passivos operacionais	39.211.860	487.978	260	39.700.098
Passivos fiscais	1.467.543	68.787	6.745	1.543.075
Débitos com operações de seguros e resseguros	222.577	255.268	-	477.845
Provisões	3.594.903	372.808	-	3.967.711
Outros passivos	398.837	4.872	98	403.807
Patrimônio líquido	5.294.652	748.875	62.533	6.106.060
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade	2.495.073	366.940	30.641	2.892.654
Atribuível aos demais acionistas	2.799.579	381.935	31.892	3.213.406
Total passivo e patrimônio líquido	50.190.372	1.938.588	69.636	52.198.596

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	31/03/2016		
	Controladora		Total
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2016	5.466.420	383.190	5.849.610
Distribuição de dividendos aos acionistas	(913.102)	-	(913.102)
Lucro líquido do período	464.874	12.139	477.013
Outros resultados abrangentes	157.233	(129)	157.104
Outras movimentações	-	-	-
Patrimônio líquido em 31 de março de 2016	5.175.425	395.200	5.570.625
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	2.495.073	395.200	2.890.273
Agio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.495.073	395.200	2.890.273

Descrição	31/03/2016			
	Consolidado			Total
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2016	5.466.420	726.934	59.961	6.253.315
Distribuição de dividendos aos acionistas	(913.102)	-	-	(913.102)
Lucro líquido do período	464.874	22.203	2.572	489.649
Outros resultados abrangentes	157.233	(262)	-	156.971
Outras movimentações	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 31 de março de 2016	5.175.425	748.875	62.533	5.986.833
Percentual de participação societária - %	48,210	48,999	49,000	-
Participação nos investimentos	2.495.073	366.940	30.641	2.892.654
Agio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.495.073	364.459	30.641	2.890.173

Nota 11 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

A CAIXA Seguridade S/A adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade S/A está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

- I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	Controladora e Consolidado	1º trimestre de 2016
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias	(6.004)	
Total de impostos correntes	(32.442)	

1. IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

- II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado

Descrição	Controladora e Consolidado	1º trimestre de 2016
IRPJ (alíquota de 25%)	(77.732)	
CSLL (alíquota de 9%)	(27.986)	
IRPJ e CSLL	(105.718)	
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%)	73.276	
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(32.442)	
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	310.952	
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(32.442)	
Alíquota efetiva	10,43%	
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	3	
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)	(32.439)	

- (1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia.

Nota 12 – Valores a pagar

Os valores a pagar correspondem ao montante de R\$500 milhões a serem pagos para a CAIXA, decorrente da redução de Capital Social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de dezembro de 2015, Conforme Nota 15 – Patrimônio líquido, e os valores a pagar referentes ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

Nota 13 – Dividendos a pagar

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 25% sobre o lucro líquido, sendo que esses valores são atualizados monetariamente pela taxa SELIC, cujo montante provisionado em 31 de março de 2016 foi calculado conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido do exercício de 2015	534.854
(-) Reserva legal	(26.743)
Base de cálculo de dividendos	508.111
Dividendos propostos	127.028
Atualização monetária do 1º trimestre de 2016	4.135
Dividendos a pagar	131.163

- (1) O saldo refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

Nota 14 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding foram constituídas em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 15 – Patrimônio líquido
a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de março de 2016 era de R\$ 3.410.069, correspondente a um valor patrimonial de R\$ 2,84 por ação.

Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	31/03/2016				31/12/2015					
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total		
Ativo:	106.390	-	569.478	488.025	1.163.893	-	51.699	141.846	488.025	681.570
Caixa e equivalentes de caixa	97.629	-	-	-	97.629	51.699	-	-	-	51.699
CAIXA	97.629	-	-	-	97.629	51.699	-	-	-	51.699
Dividendos a receber:	-	483.130	-	452.450	935.580	-	63.653	452.450	63.653	516.103
CAIXA Seguros	-	483.130	-	452.450	483.130	-	63.653	452.450	63.653	516.103
CAIXAPAR	-	-	-	452.450	452.450	-	-	452.450	-	452.450
Juros sobre capital próprio a receber:	-	61.817	-	35.575	97.392	-	44.472	35.575	-	80.047
CAIXA Seguros	-	61.817	-	35.575	61.817	-	44.472	35.575	-	44.472
CAIXAPAR	-	-	-	35.575	35.575	-	-	35.575	-	35.575
Valores a receber:	8.761	24.531	-	33.292	33.292	-	33.721	-	-	33.721
CAIXA	8.761	-	-	8.761	8.761	-	-	-	-	8.761
CAIXA Seguros	-	24.521	-	24.521	24.521	-	33.711	-	-	33.711
PAN Seguros	-	-	10	10	10	-	10	-	-	10
Passivo:	501.314	-	-	501.314	501.314	501.967	-	-	-	501.967
Valores a pagar:	501.314	-	-	501.314	501.314	501.967	-	-	-	501.967
CAIXA	501.314	-	-	501.314	501.314	501.967	-	-	-	501.967
Dividendos a pagar:	131.163	-	-	131.163	131.163	127.028	-	-	-	127.028
CAIXA	131.163	-	-	131.163	131.163	127.028	-	-	-	127.028

- (1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

- (2) Dividendos a receber: vide Nota 19 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

- (3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 19 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

- (4) CAIXAPAR: considerada parte relacionada à CAIXA Seguridade, tendo em vista tratar-se de entidade sob controle comum da CAIXA (Instituição Financeira).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/03/2016	
	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	1.200.000.000	100,00
Outros acionistas	-	-
Total	1.200.000.000	100,00

c) Outros resultados abrangentes acumulados

O montante em 31 de março de 2016 era de (R\$ 32.957) (31 de dezembro de 2015 – (R\$ 108.631)), e considera o resultado abrangente de R\$ 75.674 decorrente de ajustes de avaliação patrimonial reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, provenientes majoritariamente da CAIXA Seguros Holding S.A.

d) Lucro por ação
d.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no fim de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Controladora / Consolidado	1º trimestre de 2016
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	278.513
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,23209

c.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à Rede de Distribuição e uso da marca para distribuição e comercialização dos Produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos Produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por Produto de Seguridade:

Descrição	Controladora e Consolidado	1º trimestre de 2016
Consórcio	6.953	
Previdência	20.175	
Seguros - Habitacional	26.124	
Seguros - Prestamista	28.265	
Seguros - Riscos Diversos (1)	4.404	
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	88.568	

- (1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 17 – Despesas administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	1º trimestre de 2016
Remuneração de dirigentes	669	
Infraestrutura	40	
Controladoria, risco, auditoria e administração de RH	711	
Outras despesas administrativas	21	
Total	2.217	

Nota 18 – Despesas tributárias

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a apuração:

- Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede

c) Remuneração de pessoal-chave da administração

Até a data base de elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, a remuneração de pessoal-chave da administração totalizou, no período, R\$ 669, conforme demonstrado na Nota 17 – Despesas Administrativas.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações e nem remuneração variável para o pessoal-chave da administração até a data base destas demonstrações.

A perspectiva de desembolso para remuneração global de pessoal-chave da administração para o período compreendido entre 21 de maio de 2015 a 31 março de 2016 é de R\$ 3.822, conforme aprovação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, sendo que estas despesas serão reconhecidas quando incorridas.

Nota 20 – Eventos subsequentes

a) Potencial alienação da PAN Seguros e PAN Corretora

Conforme divulgado pelo BTG Pactual S.A., quanto à potencial alienação das empresas PAN Seguros e PAN Corretora para o grupo CNP Assurances, a Companhia avalia que, em caso de concretização do negócio, não haverá alteração na relação de

controle compartilhado junto às empresas que estão em negociação.

A Companhia foi notificada em 02 de maio de 2016 sobre o acordo de compra e venda firmado entre BTG Pactual S.A e CNP Assurances. Conforme acordo de acionistas vigente a CAIXA Seguridade terá até 60 dias para se manifestar quanto à possibilidade de exercício do direito de preferência ou do direito de tag along.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOSEMIR MANGUEIRA ASSIS
DIRETOR-PRESIDENTE

ARISTÓTELES A. DE MENEZES JUNIOR
DIRETOR EXECUTIVO

ALEXSANDRA CAMELO BRAGA
DIRETOR EXECUTIVO

THIAGO SOUZA SILVA
CONTADOR

CRC-018685/O-0 – DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas
CAIXA Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CAIXA Seguridade Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado condensadas (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF